

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Guillen Gabriel dos Santos Silva

**A LIDERANÇA DE SAMPAIO COMO INSPIRAÇÃO AO FUTURO
OFICIAL DE INFANTARIA**

**Resende
2020**

Guillen Gabriel dos Santos Silva

**A LIDERANÇA DE SAMPAIO COMO INSPIRAÇÃO AO FUTURO
OFICIAL DE INFANTARIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Pedro Lorenzoni

Resende
2020

Guillen Gabriel dos Santos Silva

**A LIDERANÇA DE SAMPAIO COMO INSPIRAÇÃO AO FUTURO
OFICIAL DE INFANTARIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2020.

Banca examinadora:

Pedro Lorenzoni, 1º Tenente
(Presidente/Orientador)

Erick Da Silva Paranhos, 1º Tenente

Carlos Augusto Pascaretta Rocha, Capitão

Resende
2020

“O líder é o sustentáculo do grupo: se for forte em todos os aspectos, o grupo será forte, se está defeituoso, o grupo será fraco”. (Sun Tzu)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter zelado pela minha saúde física nessa formação tão longa e difícil. Agradeço ao meu pai, Max, e à minha mãe, Jaqueline, por acreditarem em mim mesmo depois de duas reprovações no concurso de admissão. Não soltaram a minha mão em momento algum, sempre me dando todo apoio que precisei. Nos momentos mais difíceis desses últimos anos, foi a imagem de vocês que veio em meus pensamentos. Sem vocês, nada disso seria possível, essa vitória é de nós três.

Agradeço a minha família, em especial à minha Tia Izolete, por me ajudar a realizar esse sonho, principalmente na época do concurso onde teve participação fundamental. Por fim, agradeço aos meus camaradas. Vocês fizeram a minha mochila ser mais leve nessa longa caminhada, quando a família não pode estar presente, foi com vocês que compartilhei sangue, suor e lágrimas. Sem vocês, a rotina aqui seria muito mais dolorosa.

Ao meu orientador, pelo esforço e dedicação em auxiliar-me a desenvolver este trabalho.

RESUMO

A LIDERANÇA DE SAMPAIO COMO INSPIRAÇÃO AO FUTURO OFICIAL DE INFANTARIA

AUTOR: Guillen Gabriel dos Santos Silva

ORIENTADOR: Pedro Lorenzoni

A pesquisa produziu uma síntese da vida do Brigadeiro Antônio de Sampaio, com sua presença em diversos conflitos: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE), 1849-50; Combate à Oribe (Uruguai), 1851; Combate à Monte Caseros (Argentina), 1852; Tomada do Paissandu (Uruguai), 1864; e Guerra da Tríplice Aliança (Paraguai), 1866. Foram apresentadas as suas grandes conquistas durante a sua vida, tornando-o um grande líder e o mais renomado patrono da Infantaria Brasileira. É importante ressaltar que com suas atitudes do passado, Antônio de Sampaio inspira atualmente, os militares de Infantaria do atual Exército Brasileiro. O trabalho traz argumentos a esses fatos e conclui realmente como os futuros infantem inspiram-se em Sampaio. As diversas decisões tomadas por Sampaio nos combates vividos foram aproveitadas e relacionadas com os atributos que o fizeram ser o patrono da Infantaria Brasileira. Serão apresentados esses atributos que ressaltam e se destacam sobre os outros. Com isso será realizado um questionário, onde será aplicada aos militares do 4º ano de infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras, para descobrir: se os cadetes do 4º ano do curso de infantaria tem conhecimento sobre a história de seu patrono; se os cadetes do último ano de formação da AMAN de infantaria inpiram-se nas atitudes que Sampaio tomava naquela época ligando-as com os dias atuais; na visão dos Cadetes, qual o atributo que mais se destaca no Patrono; se escolher pertencer a infantaria foi algo tendencioso ou se aprende a ser infante pelo convívio com a rainha das armas; etc. Finalizando o quanto sua imagem e seus feitos como líder inspiram os futuros Oficiais de Infantaria do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Inspiração. Brigadeiro Sampaio. Formação. Oficiais. Infantaria. Exército Brasileiro.

ABSTRACT

SAMPAIO'S LEADERSHIP AS AN INSPIRATION OF THE OFFICIAL INFANTRY FUTURE

AUTHOR: Guillen Gabriel dos Santos Silva
ADVISOR: Pedro Lorenzoni

The research produced a synthesis of the life of Brigadeiro Antônio de Sampaio, with his presence in several conflicts: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE), 1849-50; Combating Oribe (Uruguay), 1851; Combat to Monte Caseros (Argentina), 1852; Taken from Paissandu (Uruguay), 1864; and War of the Triple Alliance (Paraguay), 1866. His great achievements were presented during his life, making him a great leader and the most renowned patron of the Brazilian Infantry. It is important to note that with his attitudes from the past, Antônio de Sampaio currently inspires the infantry soldiers of the current Brazilian Army. The work brings arguments to these facts and really concludes how future infants are inspired by Sampaio. The various decisions made by Sampaio in the fighting he experienced were taken advantage of and related to the attributes that made him the patron of the Brazilian Infantry. These attributes that stand out and stand out over others will be presented. With this, a questionnaire will be carried out, where it will be applied to the soldiers of the 4th year of infantry of the Military Academy of Agulhas Negras, to find out: if the cadets of the 4th year of the infantry course have knowledge about the history of their patron; whether the cadets of the last year of formation of the AMAN of infantry are inspired by the attitudes that Sampaio took at that time, linking them with the present day; in the Cadets' view, which attribute stands out the most in the Patron; if choosing to belong to the infantry was biased or if you learn to be an infant by living with the queen of arms; etc. Concluding how much your image and your achievements as a leader inspire future Brazilian Army Infantry Officers.

Keywords: Inspiration. Brigadier Sampaio. Formation. Officers. Infantry. Brazilian army.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro de atributos da área afetiva do Curso de Infantaria da AMAN.....	19
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Local onde Antônio de Sampaio ingressou no Exército (1830).....	14
Figura 2 – Fotografia da cidade de Icó, Ceará (1940).....	15
Figura 3 – Revolta da Balaiada (1838).....	16
Figura 4 – Batalha de Monte Caseros (1852).....	17
Figura 5 – Batalha de Tuiuti (1866).....	18
Figura 6 – Brigadeiro Antônio de Sampaio (1866).....	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de conhecimento sobre a história do Brigadeiro Antônio de Sampaio.....	28
Gráfico 2 – Conhecimento a respeito da participação de Sampaio na Guerra do Paraguai.....	29
Gráfico 3 – A liderança de Sampaio influencia atitudes.....	29
Gráfico 4 – Necessidade de um maior número de aulas sobre a vida e obra de Sampaio.....	30
Gráfico 5 – Adquiriu atributos da infantaria ou já apresentava esses valores.....	30
Gráfico 6 – Os valores mais destacados do Brigadeiro Sampaio.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
NIDACA	Normas Internas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS	13
1.1.1 Objetivo geral.....	13
1.1.2 Objetivos específicos.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 HISTÓRICO DA VIDA DE ANTÔNIO DE SAMPAIO	14
2.1.1 Batismo de Fogo em Icó, no Ceará (1832)	15
2.1.2 Revolta da Balaiada, no Maranhão (1838), Participação na Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul (1844-45) e a Revolução Praieira, em Pernambuco (1849-50).....	15
2.1.3 Participação na Guerra Contra Oribe e Rosas Em 1851, e Sua Atuação na Guerra Contra Aguirre, em 1864	16
2.1.4 A Batalha de Tuiuti na Guerra da Tríplice Aliança (1866)	17
2.1.5 A Vida do Herói Chega ao Fim	18
2.2 NORMAS INTERNAS PARA DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS (NIDACA)	19
2.3 ATITUDES DO FUTURO OFICIAL DE INFANTARIA	19
2.4 NIDACA, SAMPAIO E O FUTURO INFANTE	20
2.4.1 Coragem	21
2.4.2 Liderança.....	21
2.4.3 Decisão	22
2.4.4 Rusticidade	23
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO	25
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	25
3.2 MÉTODO	25
3.2.1 Definição da Pesquisa.....	25
3.2.2 Amostra de Delimitação da Pesquisa.....	25
3.2.3 Instrumentos Utilizados	26
3.2.4 Processo de Obtenção de Dados	26
3.2.5 Análise dos Dados Adquiridos.....	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE	35

1 INTRODUÇÃO

A história do Brigadeiro Antônio de Sampaio permite a realização de uma análise sobre as suas características que confirmam a identidade atual dos infantess. Demonstrando que o seu modo de agir e pensar no passado ainda são valorizados nos dias de hoje. Diante de situações que Sampaio passou naquela época, ligando-as com o presente.

Ao iniciar a pesquisa que envolve a figura do Brigadeiro Sampaio, foi verificado os atributos demonstrados por ele nas Batalhas que participou, como ele agia ou se comportava diante de alguma situação e após isso, foi comparado com as atuais características do cadete no curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras.

Foi observado que são comuns esses atributos e que os futuros oficiais da arma se inspiram nos feitos do seu patrono para resolver situações até hoje.

Sampaio teve a oportunidade de demonstrar essas características em uma época importante e muito significativa, cercada de guerras e conflitos como, por exemplo, a Batalha de Tuiuti (1866) no Paraguai.

Diante as características de Sampaio, foi observado a sua influência em liderar, sempre preferiu se utilizar mais de exemplos do que de palavras, além de estimular uma credibilidade imensa, por sua honestidade, integridade e coragem moral e física.

O trabalho busca destacar sobre a história do Brigadeiro Sampaio na época entre 1810 a 1866 onde houve muitas trajetórias, pode aqui citar diante sua figura marcante na carreira do Exército que em apenas 6 meses de caserna recebeu a promoção para alferes, participando assim, de várias batalhas ocorridas no Sul do continente.

O trabalho vem a estimular sobre a identidade do Brigadeiro Sampaio, e suas realizações, sendo ele uma figura de princípios de liderança, desenvolvimento de valores e atitudes, vivenciadas tanto nos fatos históricos biográficos como suas Batalhas.

Porém, mesmo após tantos anos, os oficiais de infantaria do Exército Brasileiro seguem até os dias atuais agindo de forma parecida aos apresentados pelo Patrono da Rainha das Armas naquela época. Ainda hoje, as tropas de Infantaria do Exército inspiram-se nos feitos de seu patrono, desempenhando o mesmo modo de agir nas operações de defesa interna, na defesa territorial e no cerimonial militar, além das missões de Força Terrestres.

Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa com os cadetes do último ano do curso de Infantaria da AMAN, com perguntas relacionadas sobre o conhecimento dos feitos de seu patrono e algumas características que eles se inspiram para cumprir alguma tarefa atualmente. Diante de tais questionamentos, procurou-se identificar as características dos

cadetes com a intenção de relacionar com as de Sampaio na época, tais como: coragem, liderança, decisão e rusticidade. Já que estas constituem alicerces extremamente importantes para o oficial de infantaria.

As perguntas tiveram foco em temas relevantes para analisar sobre os sujeitos, não como representações engessadas, mas para tornar manifesto o conteúdo das práticas diárias do ambiente militar em seu saber e fazer.

Tratando-se da questão problema, não há dúvidas que a imagem marcante de Sampaio tem uma extrema importância no curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras e que os cadetes inspiram-se pelos atributos do patrono Sampaio, fazendo com que o campo a ser pesquisado é: Os futuros oficiais de infantaria, inspiram-se mesmo após tantos anos, em cumprir missões no Brasil a fora da mesma forma como Sampaio agia naquela época? Mesmo tantos anos depois, com tantas evoluções na guerra?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Verificar as atitudes tomadas pelo Brigadeiro Antônio de Sampaio e se elas, de alguma maneira, inspira os futuros oficiais de infantaria.

1.1.2 Objetivos específicos

Apresentar o perfil histórico do Brigadeiro Antônio de Sampaio, baseado em suas conquistas durante a sua trajetória histórica;

Apresentar os principais conflitos em que atuou durante toda a sua vida;

Verificar os principais atributos apresentados por Antônio de Sampaio;

Verificar os principais atributos evidenciados pelos cadetes de infantaria;

Descrever as atitudes tomadas e a influência de ações que resultaram em suas conquistas como líder, que passou a incutir na ética dos futuros oficiais da arma.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO DA VIDA DE ANTÔNIO DE SAMPAIO

De acordo com Bento (2010), foi no dia 24 de maio de 1810, na Fazenda Vitor localizada no Município de Tamboril no atual Ceará, onde nasceu o Patrono da Rainha das Armas. Essa mesma data, 56 anos depois, marcaria sua entrada para a glória militar na maior batalha campal da América do Sul, a Batalha de Tuiuti na Guerra da Tríplice Aliança.

Sua cidade natal era uma região que sofria muito com as secas, onde foi criado com pouca instrução num meio repleto por pobreza e ignorância. Foi em Tamboril, onde Sampaio teve seu caráter formado. Já era reconhecido como um líder por enfrentar os valentões das redondezas. Conhecido como “cabra macho” era audacioso e possuidor de coragem física e moral invulgares.

Fugido de uma promessa de morte, Sampaio segue destino para Fortaleza e lá se alista para a carreira das armas, voluntariamente, no 22º Batalhão de Caçadores. Com apenas 20 anos na data de 17 de julho de 1830. Com apenas seis meses de caserna, por apresentar valor incomum, caracterizado por uma coragem física e moral invulgar, associada a liderança sobre seus pares, foi elevado a graduação de furriel – equivalente a 3º Sargento.

Figura 1 – Fortaleza N. S. da Assunção em Fortaleza, onde Antônio de Sampaio ingressou no Exército, como voluntário. (1830)



Fonte: BENTO, A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DE SEUS FORTES.

2.1.1 Batismo de Fogo em Icó, no Ceará (1832)

Foi no dia 4 de abril de 1832, segundo Bento (2010), que o então furriel Antônio de Sampaio teve seu batismo de fogo nas ruas de Icó. O combate foi contra favoráveis a restauração de D. Pedro I no trono brasileiro. Sob o comando do Major Xavier Torres, pelo 22º Batalhão de Caçadores que Sampaio combateu durante 6 horas, inclusive combate corpo a corpo. Por apresentar bravura e liderança de seus soldados foi elogiado pela maneira correta que atuou no combate. No ano seguinte, no dia 10 de novembro de 1833, sob liderança do seu antigo comandante Major Xavier Torres, o 22º Batalhão de Caçadores amotinou-se em protesto a política antimilitar dos políticos que assumiram o poder depois de D. Pedro I abdicar ao cargo.

A intenção dos baderneiros era saquear o comércio, mas foram impedidos por extraordinária energia e liderança do furriel Antônio de Sampaio que bravamente defendeu o comércio de Fortaleza sob a ameaça de saques dos amotinados.

Figura 2 – Fotografia da cidade de Icó, Ceará (1940)



Fonte: IBGE CIDADES

2.1.2 Revolta da Balaiada, no Maranhão (1838), Participação na Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul (1844-45) e a Revolução Praieira, em Pernambuco (1849-50)

Após ser promovido a Alferes, conforme Bento (2010), Antônio de Sampaio torna-se dos mais destacados, constantes e incansáveis oficiais da Infantaria. O Alferes Sampaio torna-se o pesadelo dos bandoleiros, comandando pessoalmente mais de 36 ações em combate. Teve ação importante para a vitória de Pacificação no Maranhão, neutralizando e dispersando os

bandidos que assombravam o Maranhão, o Piauí e o Ceará. Enfrentava o inimigo sem muita proteção, sem ser atingido em incontáveis combates, ficou conhecido assim por seus inimigos por ter o corpo fechado a balas e baionetas. Isso ajudava a influenciar seus soldados, ao mesmo tempo que trazia temor aos seus inimigos. Por apresentar bons serviços na pacificação do Maranhão, foi promovido ao posto de Capitão aos 33 anos em 11 de setembro de 1843.

Figura 3 – Revolta da Balaiada (1838)



Fonte: WWW.CLICKESTUDANTE.COM

No Sul do país, segundo Bento (2010), Sampaio comandou 150 homens da 8ª Companhia do 4º Batalhão de Fuzileiros para garantir os termos da Paz de Ponche Verde. Já em Pernambuco na Revolução Praieira, auxiliou a pacificar a revolução.

Sampaio, segundo depoimentos de contemporâneos, usava mais o exemplo do que as palavras, exercendo sobre seus soldados e oficiais aquele magnetismo, aquela ação catalisadora e hipnótica, que caracterizavam os grandes e autênticos líderes de combate, além de inspirar uma confiança ilimitada, por sua integridade, honestidade e coragem moral e física. (BENTO, 2010, p. 24).

2.1.3 Participação na Guerra Contra Oribe e Rosas Em 1851, e Sua Atuação na Guerra Contra Aguirre, em 1864

De acordo com Bento (2010), ao ser promovido a Major, Sampaio marcha em direção a Guerra contra Rosas e Oribe, onde comandou pessoalmente combates corpo a corpo e teve destaque em Monte Caseros. Já sobre a sua atuação na Guerra Contra Aguirre, Sampaio participou junto de Osório e Mallet, onde Paissandu foi submetido a um bombardeio com duração de 52 horas consecutivas. No dia 2 de novembro a Brigada de Sampaio realiza um avanço sob fogo inimigo, assemelhado a uma chuva de balas. Sampaio a frente de seus homens toma casa por casa através combates a baioneta. Finalmente, no dia 22 de fevereiro a

Brigada de Sampaio conquista Montevidéu, após diversos combates a baionetas com seus três batalhões de infantes experientes. Sampaio então é promovido ao posto de Brigadeiro.

Figura 4 – Batalha de Monte Caseros em 2 de fevereiro de 1852 onde o major Antônio de Sampaio combateu no comando de um Batalhão da Divisão Brasileira



Fonte: GRAVURA NA HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (1972)

2.1.4 A Batalha de Tuiuti na Guerra da Tríplice Aliança (1866)

Segundo Bento (2010), em outubro de 1865, Sampaio comandando a Divisão Encouraçada, composta por 4400 infantes marcha em direção a Tuiuti onde ocorrerá a maior batalha campal da América do Sul. Em 24 de maio de 1866, o Exército Aliado é atacado de surpresa pelo inimigo. Sampaio na vanguarda, montado em seu cavalo anima seus homens pelo exemplo. A 3ª Divisão Encouraçada é responsável pela vitória ou fracasso da batalha. Vinte Cargas de cavalaria são projetadas sobre a Artilharia de Mallet e a Divisão de Sampaio, mas eles resistem com bravura e conseguem derrotar a cavalaria inimiga. A Divisão de Sampaio é surpreendida por um ataque pelo flanco esquerdo e seus homens não cedem um milímetro. Sampaio montado em seu cavalo acode a alma em todos os cantos.

Figura 5 – Batalha de Tuiuti (1866)



Fonte: ÓLEO SOBRE TELA DE JORGE CUNHA (ACERVO DPHCEX)

2.1.5 A Vida do Herói Chega ao Fim

Desmontado, após perder quatro de suas montarias, segundo Bento (2010), Sampaio no meio do combate corpo a corpo é atingido por uma bala traiçoeira na face. Nesse momento um mensageiro de Osório faz-se presente para encorajar o sertanejo. Sampaio então, é ferido pela segunda vez e já coberto de sangue pede ao emissário para informar Osório que seria conveniente substituí-lo tendo em vista a grande quantidade de sangue já perdida por Sampaio. Ao terminar suas palavras é atingido pela terceira vez, dessa vez por um “balaço”, e tomba ao solo gravemente ferido ao lado de bravos infantes feridos e mortos. O Sertanejo é retirado do campo de batalha. Mesmo gravemente ferido no campo de batalha, Antônio de Sampaio só venha a falecer 43 dias após os ferimentos a bordo do navio Eponina que o transportava a Buenos Aires.

Figura 6 – Brigadeiro Antônio de Sampaio



Fonte: WWW.EB.MIL.BR/PATRONOS

2.2 NORMAS INTERNAS PARA DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS (NIDACA)

Na esfera da AMAN são divulgados Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NIDACA), que tem como finalidade:

Art. 1º Estabelecer as normas internas para desenvolvimento e avaliação dos conteúdos atitudinais por meio da sistemática de avaliação vertical e lateral das atitudes que compõem o eixo transversal, neste Estb Ens. Art 2º Avaliar de modo holístico e integrador, caracterizando os aspectos sócios afetivos dentre outros. (NIDACA/AMAN).

2.3 ATITUDES DO FUTURO OFICIAL DE INFANTARIA

Dentro da AMAN, mais especificamente no Curso de Infantaria, algumas atitudes são mais características do infante, dentre elas apresentamos a coragem, decisão, liderança e rusticidade.

[...] CORAGEM – capacidade para agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança. [...] DECISÃO – agir, optando pela alternativa mais adequada, em tempo útil e com convicção, evitando a omissão, a inação ou a ação intempestiva. A atitude de decisão deve ponderar a natureza da missão, a complexidade da tarefa, dentre outros aspectos. [...] LIDERANÇA – agir através da influência interpessoal, envolvendo vínculos afetivos, do líder sobre os seus liderados, de modo a favorecer o logro dos objetivos de uma atividade social, em um contexto específico. [...] RUSTICIDADE – agir, adaptando-se a situações de restrição e\ou privação, mantendo a eficiência. [...] (Seção Psicopedagógica/AMAN)

No período de formação do futuro oficial de infantaria na AMAN, o cadete é colocado em diversas situações, sobre as quais são desenvolvidas atitudes e valores característicos ao cadete de infantaria, e os mesmos são avaliados em diversos aspectos. Os cadetes têm seus atributos da área afetiva avaliados tanto horizontalmente, pelos próprios companheiros de turma, quanto verticalmente, pelos superiores imediatos. Segue abaixo, a tabela que aborda os atributos desenvolvidos:

Tabela 1– Extrato do quadro de atributos da área afetiva do Curso de Infantaria da AMAN

ATRIBUTO	PAUTAS
CORAGEM	<ul style="list-style-type: none"> – Cumpre sem vacilar ordens que envolvem riscos – Enfrenta com serenidade as situações perigosas – Revela destemor para superar as situações difíceis e perigosas sem negligenciar a segurança – Aceita os desafios nos exercícios de treinamento

LIDERANÇA	<ul style="list-style-type: none"> – Mantém a união do grupo mesmo em situações onde as opiniões são divergentes – Concorre para a harmonia do grupo mantendo o controle sobre o mesmo – Consegue cooperação espontânea do grupo – Exerce a autoridade com acerto e justiça
DECISÃO	<ul style="list-style-type: none"> – É firme em suas resoluções – Seleciona o que é mais urgente e essencial para o cumprimento da missão – Aponta a melhor solução ao deparar com situações adversas – Define uma linha de ação sem hesitar quando no comando de fração
RUSTICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> – Ajusta-se em qualquer lugar independente da falta de meios adequados – Apresenta rendimento satisfatório mesmo quando submetido à supressão do sono – Tolerar pequenas enfermidades (assaduras, calos, dores ocasionais, etc) sem se deixar abater – Suporta a execução de exercícios físicos prolongados

Fonte: AMAN (2002)

O conceito mostra a maneira de avaliação do indivíduo durante sua formação na AMAN e com isso achar se suas qualidades realmente condizem com a arma escolhida e, determinar o perfil do futuro oficial de infantaria e o reflexo dos atributos de Sampaio que perduram perante os anos na arma.

Quanto mais o futuro oficial de infantaria frequenta as atividades da arma isso faz com que desenvolva suas características. O comandante de pelotão, no papel de avaliador vertical, observa e avalia o cadete, que apresenta esses dados, e com isso, gera uma impressão na qual o atributo ainda deve ser fortalecido ou de qual deve ser apenas fiscalizado para que se obtenham os níveis esperados de um oficial de infantaria.

2.4 NIDACA, SAMPAIO E O FUTURO INFANTE

Segundo as Normas Internas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NIDACA), será realizada um estudo de cada atributo e será esclarecido nos tópicos abaixo, para melhor explicação e entendimento do perfil do futuro oficial de infantaria, comparando-os com o perfil de Sampaio.

2.4.1 Coragem

Na AMAN, o cadete de infantaria é posto em diversas situações que requerem o atributo coragem como a Plataforma de 10 metros da Seção de Educação Física da AMAN, onde os cadetes pulam na piscina da altura dita acima, com a finalidade de testar a sua coragem. Deste mesmo modo é exigido ao futuro infante destemor para enfrentar as dificuldades e superar os obstáculos impostos pela AMAN.

Com isso temos uma passagem em que Sampaio ferido enfrenta com destemor a situação:

Ferido pela segunda vez, a bala, e coberto de sangue, suor e poeira, o Leão de Tamboril diz para o emissário: “- Diga ao Marechal que estamos cumprindo o nosso dever – e como já perdi muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir!”. Mal acabava de pronunciar estas palavras foi atingido por outro “balaço” que põe por terra, de joelhos, aquele bravo após mais de quatro horas de resistência tenaz e feroz. Ajoelhado e desfalecendo ainda balbucia: “- Diga ao Marechal que este é o terceiro ferimento!” (BENTO, 2010, p.28).

Diante essa situação Sampaio não recua um centímetro e a Divisão Encouraçada consegue sustentar a posição do seu flanco esquerdo, demonstrando serenidade no ocorrido, cumprindo sem vacilar as ordens que recebeu do escalão superior. Dessa maneira, buscou superar as dificuldades em que se encontrava perante os ataques do inimigo.

2.4.2 Liderança

Os cadetes de infantaria da AMAN desenvolvem o atributo liderança no dia a dia, porém existe um Exercício de Desenvolvimento de Liderança, que é uma atividade com a intenção de desenvolver líderes sobre situações de extremo estresse. Também, diariamente, são colocados em funções de comando como Xerife, ou Comandante de Pelopes, que aumentam a evidência dos avaliados e surge então a maior capacidade dos mesmos demonstrarem tal atributo.

Tratando-se do campo da liderança, de acordo com Bento (2010), que Sampaio já era considerado um líder antes mesmo de ingressar nas carreiras das armas. Na sua terra natal já enfrentava os valentões da cidade. Ao ingressar na carreira das armas logo nos primeiros 6 meses de caserna, por exercer liderança sob os demais pares já foi promovido ao posto de Alferes. E em toda sua carreira, nos diversos combate corpo a corpo, exerceu a liderança sob seus homens. Segue Cláudio Moreira Bento com uma passagem de Sampaio destacando-se pela liderança:

Neste meio ambiente, Sampaio formou seu caráter, e dentro da escala de falsos valores locais, tornou-se um líder, por reconhecerem nele um “cabra macho” provado em diversas disputas com valentões das redondezas, além de inspirado cantador popular. Era audacioso e possuidor de coragem física e moral invulgares. (BENTO, 2010, p.17).

A questão da liderança para os oficiais do exército torna-se algo de maior importância, pois é um atributo vital no âmbito militar não somente para a hierarquia e disciplina, mas para comandar melhor as tropas. O que corresponde sob um bom exemplo e sobre a imagem do Exército Brasileiro.

Como este tema envolve a liderança de Sampaio, trata-se de um grupo influenciado por um líder de habilidade inata e hereditária.

Diferentes obstáculos são proporcionados pelo curso de infantaria da AMAN, com a finalidade de direcionar as atitudes dos futuros oficiais de infantaria com o intuito de direcioná-los a ser um líder como Sampaio foi.

2.4.3 Decisão

Os cadetes de infantaria são cobrados nesse aspecto quando pegam funções específicas em determinados exercícios, como por exemplo, comandante de patrulha. Quando um infante é escolhido pela equipe de instrução para comandar uma missão, ele precisa tomar diversas decisões em situação cercada de estressores, afim de consolidar esse atributo no futuro oficial.

É um valor muito característico que o oficial de infantaria domina, pois muitas das decisões tomadas podem vir a causar a morte de seus subordinados, tem direta influência no sucesso das operações e nas táticas no teatro de operações. Tal atributo é a capacidade de decidir em meio ao caos.

Exige em momentos de calma da batalha o raciocínio e capacidade intelectual e, no calor da disputa decisões rápidas e concisas para não perder uma oportunidade no tempo de manobra ou aproveitamento do êxito.

O futuro oficial de infantaria muitas das vezes estará sozinho no comando, sem nenhum militar mais antigo para guiá-lo, devido estar em posição de comando, a frete de deus homens e destacado do grosso da tropa, ele poderá obter auxílio de seus subordinados nas suas decisões, mas a decisão final será tomada por conta própria.

Abaixo segue uma decisão tomada pelo Brigadeiro Sampaio em meio ao caos:

[...] dizem alguns historiadores que Sampaio teve a inspirada ideia de armar seus soldados que pacificavam índios rebelados, com escudos de proteção contra flechas e lanças. Por esta razão, seria considerado por alguns, como um dos precursores da Infantaria Blindada Brasileira. (BENTO, 2010, pag. 19)

Sampaio participou de diversos conflitos, cada um deles com suas peculiaridades e o Sertanejo de Tamboril sempre foi reconhecido pela sua capacidade de decisão.

2.4.4 Rusticidade

O atributo em que podemos simplificar como: superar as adversidades, com garra e perseverança. Obstáculos que surgem devem ser ultrapassados sem apresentar fraquezas, tanto físicas ou psicológicas. A força de vontade é a resposta para seguir em frente e vencer as dificuldades.

De uma rusticidade tremenda, Sampaio durante os conflitos e batalhas em que viveu, há uma passagem em sua vida que apresenta tal atributo em seu nível mais extremo durante a Guerra do Paraguai. A experiência é retratada no livro “Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio”, escrita por Cláudio Moreira Bento, onde retrata a Batalha de Tuiuti e o momento em que o Patrono da Rainha das Armas é preciso receber três ferimentos para tombar.

Na região da lagoa do Tuiuti, iniciou-se a maior batalha campal da história da América do Sul. O glorioso Sampaio recebeu o seu primeiro ferimento em Tuiuti. O ajudante de ordens do General Osório levou-lhe a palavra animadora do chefe, encorajando-o à redobrada resistência. Ferido já pela segunda vez, enviou pelo mesmo mensageiro o seguinte recado: “Diga ao General Osório que estou cumprindo o meu dever, mas como já perdi muito sangue seria conveniente mandar-me substituir”. E mal proferiu essas palavras, o grande guerreiro foi alvo do terceiro projétil e balbuciou: “Diga ao General que este é o terceiro ferimento”. (BENTO, 2010, p.61).

O oficial de infantaria poderá se encontrar em situações parecidas com qual Sampaio e as tropas da tríplice aliança viveram, devido a isso o curso de infantaria apresenta obstáculos o qual o cadete deve enfrentar. Comumente nos exercícios de campo trazem a rusticidade como maior atributo testado, sendo aferidas as questões tipo: Suportar a execução de exercícios físicos prolongados; tolerar pequenas enfermidades (assaduras, calos, dores

ocasionais, etc.) sem se deixar abater; apresentando rendimento satisfatório mesmo quando submetido à supressão do sono.

Obtendo bons resultados nas questões aferidas acima, o mais próximo do combate real o curso de infantaria trás para o cadete estar bem preparado para ser empregado em missões reais.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O tema do trabalho enquadra-se na linha de pesquisa da Lidenraça sendo abordado a inspiração dos militares de infantaria oriundos da AMAN pelo seu patrono. Por meio disso, será realizado uma análise das respostas a um questionário acerca do tema, realizado por 31 militares do 4º ano do curso de infantaria.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

O tipo de pesquisa utilizado foi o método quantitativo com coleta de dados por meio de um questionário abrangendo diferentes conhecimentos e opiniões sobre Sampaio e o curso de Infantaria da AMAN. E para definição dos resultados e análise dos dados foi realizado uma comparação com as atitudes de Sampaio em outra época com as atitudes dos infantes nos dias atuais.

3.2 MÉTODO

3.2.1 Definição da Pesquisa

A pesquisa realizada buscou empregar o método quantitativo com coletas de dados a respeito do conhecimento sobre a história de Sampaio ligando com as características dos atuais infantes.

A pesquisa quantitativa, segundo Richardson (1999), é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de estatísticas/gráficos.

3.2.2 Amostra de Delimitação da Pesquisa

A Amostra utilizada consiste em 31 militares oriundos do 4º ano do curso de infantaria da AMAN, que são o sangue novo da infantaria no Exército Brasileiro. Prestes a incorporar no corpo de tropa e exercer os exemplos de Sampaio em missões no Brasil a fora.

3.2.3 Instrumentos Utilizados

Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram livros, sites e um questionário criado e distribuído pela ferramenta online no Google Forms. Tal ferramenta permite realizar formulários com maior facilidade; realizar comparações entre os dados obtidos e receber as respostas realizadas pela amostra, de maneira rápida e segura sem perda da qualidade e veracidade dos dados obtidos.

O questionário é caracterizado por 6 itens que procura entender inicialmente onde se enquadram as amostras e na sequência por perguntas direcionadas para a pesquisa em questão. Inicialmente ocorre a ambientação dos participantes por meio de uma breve explanação dos motivos que sustentam a pesquisa e as necessidades para realização das perguntas.

As perguntas 1 a 2, correspondem a parte de conhecimentos históricos sobre a vida de Sampaio, sobre as batalhas em que participou visando levantar o nível de conhecimento que os cadetes tem sobre o patrono da infantaria .

A pergunta 3, busca interpretar uma visão mais relacionada com as características do patrono, se os militares se sentem influenciados pelas atitudes que o patrono tomava naquela época.

A pergunta 4, visa saber se os cadetes tem interesse dedicar mais tempo da sua carga horária em aulas de história sobre a vida do seu patrono. Afinal, muitos gostariam de saber mais sobre a vida do seu patrono.

A pergunta 5 tem por finalidade abordar de onde surge essa ligação com o Patrono Sampaio, se ela é uma característica com que os infantas já nascem ou aprendem convivendo com a arma e sendo colocado em situações que o ensinam a ser de infantaria.

E por último, a pergunta 6, apresenta os atributos desenvolvidos pelo curso de infantaria da AMAN e procura saber qual deles os cadetes se sentem mais influenciados por Sampaio, quais inspiram mais os cadetes.

3.2.4 Processo de Obtenção de Dados

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos e outros meios de informação que foram usados como fonte, tudo com a intenção de agregar conhecimento ao estudo. Em seguida, distribuição do questionário a militares do 4º ano do curso de infantaria da AMAN, onde foi possível ganhar informações que permitem responder

as perguntas do TCC. Por fim, foi realizado a comparação de dados para elaboração das conclusões.

3.2.5 Análise dos Dados Adquiridos

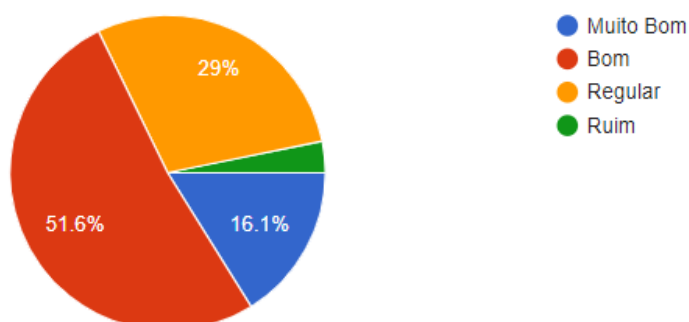
Somente 31 militares do 4º ano do curso de infantaria obtiveram acesso a pesquisa, devido a dificuldade de contato com todos os cadetes do curso de infantaria da AMAN, mas foi o suficiente para obter dados importantes e ampliar as noções sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando as respostas adquiridas por meio do questionário podemos analisar o objetivo deste trabalho, que consiste em saber se os cadetes se inspiram por Sampaio até os dias atuais. Com esse meio de pesquisa será possível entender o pensamentos dos futuros oficiais de infantaria, que logo estarão nos corpos de tropas.

A Amostra foi delimitada entre os cadetes de infantaria do curso da AMAN. Somente 31 militares do 4º ano responderam voluntariamente, tal efetivo não deixou de influenciar o trabalho tendo em vista que os dados obtidos foram expressivos e satisfatórios, permitindo conclusão deste trabalho. Para melhor entendimento, gráficos foram utilizados somente a respeito da identificação das amostras.

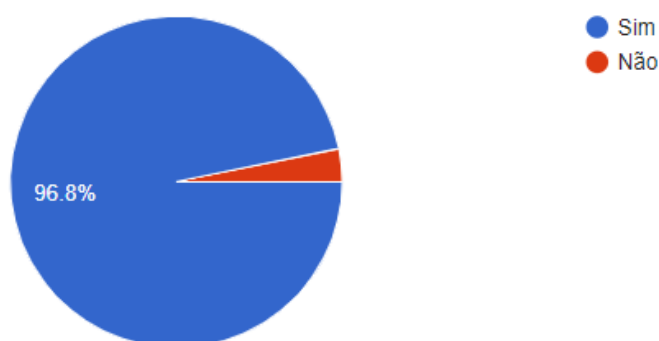
Gráfico 1 – Nível de conhecimento a respeito da história do Brigadeiro Antônio de Sampaio



Fonte: AUTOR (2020)

O gráfico acima representa que a grande parte dos cadetes do 4ª ano do curso de infantaria da AMAN possuem um bom conhecimento referente à vida de Sampaio.

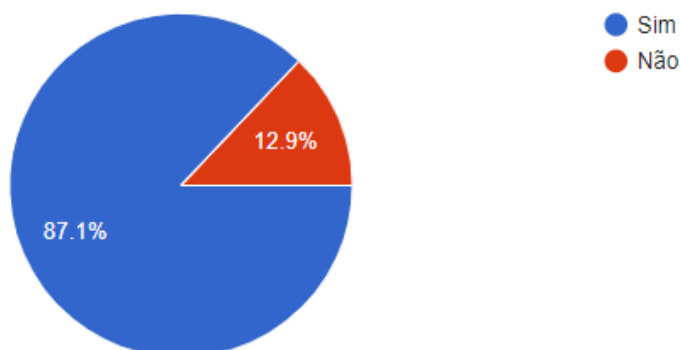
Gráfico 2 – Conhecimento a respeito da participação de Sampaio na Guerra do Paraguai



Fonte: AUTOR (2020)

Os resultados das pesquisas comprovam que os futuros oficiais de infantaria apresentam um ótimo conhecimento a respeito da participação de Sampaio na Guerra do Paraguai.

Gráfico 3 – A liderança de Sampaio influencia atitudes

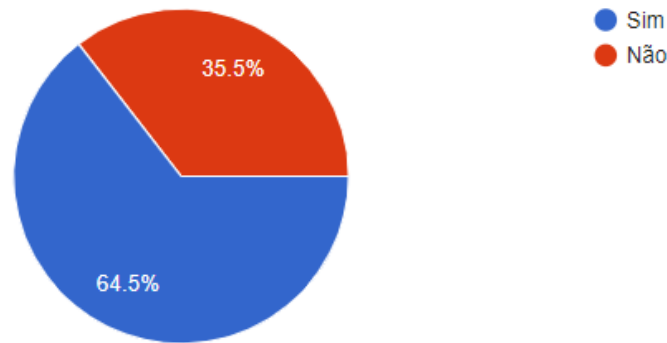


Fonte: AUTOR (2020)

A influência de Sampaio tem reflexo nas atitudes do futuro Oficial de Infantaria.

Como podemos observar, quase a totalidade dos futuros infantaria sentem-se influenciados pelas atitudes de Sampaio, ao responderem “sim” na questão: “Você, futuro Oficial da Arma de Infantaria, sente-se influenciado em suas atitudes pelo papel de líder representado por Sampaio?”.

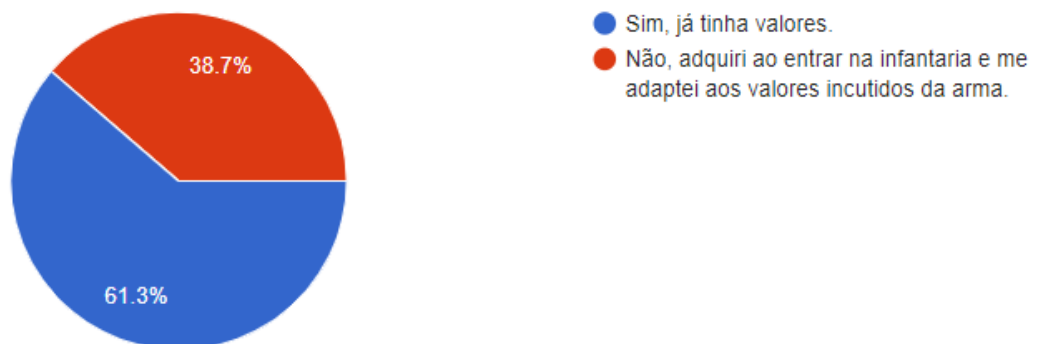
Gráfico 4 – Necessidade de um maior número de aulas sobre a vida e obra de Sampaio



Fonte: AUTOR (2020)

Na Academia Militar das Agulhas Negras grande parte da sua carga horária é voltada para as matérias de técnica militares, não aproveitando totalmente os assuntos sobre o patrono da Rainha das Armas. Porém foi questionado: “Você acha necessário mais aulas, instruções sobre a vida e obra de Sampaio?”. De acordo com a resposta, obtemos um resultado que é de interesse dos cadetes uma maior carga horário a respeito da vida do seu Patrono. Para que aumentando o seu conhecimento em geral, eles possam aprender mais e se inspirar mais ainda nas atitudes de Sampaio. Vale ressaltar que os cadetes acham importante conhecer melhor seu patrono e demandam maior disponibilidade de estudo.

Gráfico 5 – Adquiriu atributos da infantaria ou já apresentava esses valores

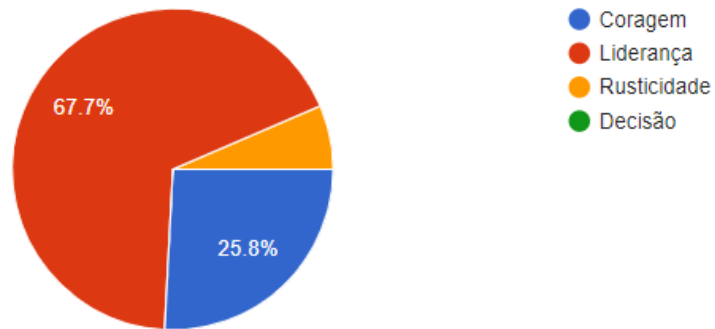


Fonte: AUTOR (2020)

Com o resultado do questionário, pode-se observar que a maioria dos cadetes votou que “sim, já apresentava os valores”, evidenciando que atributos intrínsecos, enraizados nos

valores do futuro infante, fazem por meio natural já simpatizar com a arma de infantaria e a escolha é um firmamento desse perfil profissiográfico.

Gráfico 6 - Os valores mais destacados do Brigadeiro Sampaio



Fonte: AUTOR (2020)

Em resposta a pergunta: “Quais são os valores do Brigadeiro Antônio de Sampaio que mais inspiram?”, 21 cadetes responderam “Liderança” como o valor mais destacado. As questões da pesquisa feitas anteriormente conseguiram afirmar que os jovens cadetes estão alinhados com as atitudes daquela época de Sampaio. Com isso o valor “Coragem”, segundo com maior votação, são seus próprios atributos que se destacam, personificados em Sampaio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentou, de forma simplificada, a vida do Brigadeiro Antônio de Sampaio. As batalhas em que liderou as tropas brasileiras e conflitos em que participou ativamente enquanto jovem.

Durante sua trajetória, Sampaio tomou diversas atitudes as quais exigiram valores morais. Tais valores foram percebidos e aproveitados para a avaliação dos cadetes de infantaria da AMAN, que são o propósito do nosso trabalho. As NIDACA, Normas Internas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais, deram como suporte para mensurar nossa pesquisa de campo e determinar de acordo com os resultados apresentados pelo futuro infante seu comportamento e suas atitudes. Com o resultado exibido, examinar se os cadetes se inspiram nas atitudes de Sampaio naquela época.

Através da análise dos dados adquiridos na pesquisa realizada, nota-se que os futuros infantes apresentam um bom conhecimento sobre a história de seu patrono e que eles têm um ótimo conhecimento sobre sua atuação na Guerra do Paraguai. Desta forma, pode-se concluir que os cadetes de infantaria têm o entendimento da importância de Sampaio como um estrategista e líder no conflito.

Outra questão foi se Sampaio influencia nos reflexos e nas atitudes dos infantes nos dias atuais. Diante de um resultado de 87,1% do total das respostas, pode ser concluído que: “Sim, Sampaio inspira atualmente nas atitudes dos jovens infantes”. Posteriormente, foi perguntado se há interesse dos cadetes de mais instruções a respeito do patrono, “Sim, há necessidade”. Os dados apresentaram um resultado de 64,5%. Pode-se concluir sobre essa questão que, o tempo disponibilizado para cadetes para o estudo sobre seu patrono e as instruções ministradas para os mesmos são de pouco aproveitamento. A partir da pesquisa relatamos que os jovens demandam saber mais pelo seu patrono e assim, poder se inspirar mais nos atributos que o patrono possuía no dia a dia.

Em seguida, foi perguntado se os atributos do infante eram adquiridos com a convivência na arma, ou se o cadete já possuía valores antes de ingressar na mesma, os quais o jovem se identificava com a arma e optava pela infantaria. Obtemos que a maioria dos cadetes votou que já possuía valores, com 61,3%. Fica evidente então, que os valores do futuro infante já são naturalmente voltados para atitudes que se equiparam com a do Brigadeiro Sampaio daquela época. Segue então a mesma linha de ação de seu patrono, que naturalmente possuía liderança em suas atitudes. Portanto o perfil profissiográfico do cadete simpatiza com a arma de infantaria.

Buscando uma análise mais profunda, podemos constatar que, de fato, Sampaio externa a liderança em diversas situações, o qual é necessário um indivíduo que coloque ordem em meio ao caos da guerra. Nem sempre sua estratégia era a melhor opção em batalha, mas por ser exemplo em campo e um grande líder, avançava com seus homens e nenhum o abandonava ou o deixava em campo de batalha sozinho. Partindo desse exemplo temos que a liderança, são os próprios atributos dos futuros infantess personificados em Antônio de Sampaio.

Para os jovens infantess entende-se que já são predispostos a terem valores intrínsecos, os quais os remetem a ser de infantaria, de forma natural. De acordo com a pesquisa e melhor desempenho durante suas funções, devem deixar o valor “liderança” aflorar para cumprir qualquer tipo de missão, não sendo a dificuldade um obstáculo, também; através do exemplo de Sampaio, ser referência para seus subordinados, para que cumpram ordens. Vale ressaltar que os subordinados se espelham no jovem oficial de infantaria, conforme suas atitudes demonstrem liderança. Também deve, além de demonstrar os valores acima, estar acompanhando a informação e a tecnologia, de modo que não tome decisões antiquadas, tendo em vista que a infantaria já se modernizou e continua evoluindo conforme os anos.

Conclui-se que Antônio de Sampaio segue sendo um dos maiores exemplos de liderança para o Exército em geral, mas particularmente inspirando o dia a dia dos infantess em suas atitudes e valores, estando ele oficial ou em formação. Evidencia-se que o patrono e suas atitudes servem como base para a formação hoje, sendo esses ensinamentos retransmitidos durante anos como comprovamos na pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Cadeira de História Militar. **História Militar do Brasil**. Resende: Acadêmica, 1979.
- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Normas Internas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais**. Resende: Acadêmica, 2017.
- ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – Ministério da Educação e Cultura – Volume XVII – **Comemorativo do 1º Centenário da Batalha do Tuiuti** – Rio de Janeiro, 1866.
- BENTO, Cláudio Moreira – **Brigadeiro Antônio de Sampaio – Patrono da Infantaria (Bicentenário): o bravo dos bravos na batalha do Tuiuti** – Edição comemorativa da AHIMTB – Resende-RJ 2010.
- BRASIL. Centro de Comunicação Social do Exército. **Noticiário do Exército Nr 9540, de 10 de maio de 1999**. Brasília: Exército Brasileiro, 1999.
- CASTRO, Celso. **A invenção do Exército Brasileiro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002
- CASTRO, Celso. **O Espírito Militar: Um antropólogo na caserna**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CERQUEIRA, Dionísio. **Reminiscências da campanha do Paraguai, 1865-1870**. Biblioteca do Exército: Rio de Janeiro, 1980.
- CHIAVENATO, Julio José. **Genocídio americano: a Guerra do Paraguai**. São Paulo: Simpósio Nacional de História, 2011.
- HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: USP, 1922.
- HECKSHER NETO, Mário. **Precisamos de líderes**. Resende: Acadêmica, 1998.
- LIMA, de Mauro Lopes, **O Infante Imortal**, Editora Caravellas, SP, 1966
- PILLAR, Olyntho. **Os patronos das Forças Armadas**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1981.
- REDOUÇAS, A. **Diário: a guerra do Paraguai (1866)**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 1973.
- THOMPSON, G. **Guerra do Paraguai. Trad. Homero de Castro Jobim**. Rio de Janeiro: Conquista, 1968.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Essa pesquisa tem a intenção de descobrir o nível de conhecimento histórico dos cadetes de infantaria sobre o Patrono Sampaio e se eles se sentem inspirados pelas características do patrono até os dias atuais.

- 1. Qual o seu nível de conhecimento a respeito da história do Brigadeiro Antônio de Sampaio?**
 - Muito Bom
 - Bom
 - Regular
 - Ruim

- 2. Você tem conhecimento sobre a atuação do Brigadeiro Sampaio na Guerra do Paraguai?**
 - Sim
 - Não

- 3. Você se sente influenciado por Sampaio nos dias atuais?**
 - Sim
 - Não

- 4. Você acha necessário mais aulas sobre Sampaio na carga horária do curso?**
 - Sim
 - Não

- 5. Você já possuía os valores do infante ou só adquiriu após a entrada na arma?**
 - Sim, já tinha valores
 - Não, adquiri ao entrar na infantaria e me adaptei aos valores incutidos na arma

- 6. Quais valores você mais se inspira em Sampaio?**
 - Coragem
 - Liderança
 - Rusticidade
 - Decisão